

Pirâmide de Gizé



De todas as maravilhas da Antiguidade, a Grande Pirâmide de Gizé, localizada no Egito, é a única que pode ainda ser contemplada pelos turistas da atualidade. Sendo prova da veneração que os egípcios mantinham pelo faraó, esse monumento questiona muitos dos preconceitos que costumam ligar o Mundo Antigo às ideias de “simplicidade” e “incipiência”. Construído por volta de 2550 a.C., o suntuoso monumento de 137 metros de altura contou com o trabalho de 100 mil homens ao longo de 20 anos.

As pirâmides de Gizé são um dos monumentos mais famosos do mundo. Como todas as pirâmides, cada uma faz parte de um importante complexo que compreende um templo, uma rampa, um templo funerário e as pirâmides menores das rainhas, todo cercado de túmulos (mastabas) dos sacerdotes e pessoas do governo, uma autêntica cidade para os mortos.

O conhecimento sobre a estrutura interna da Grande Pirâmide ainda atordoa vários pesquisadores e egiptólogos fascinados pelo objeto. Até hoje, foram descobertas apenas três câmaras no interior da construção: a Câmara Real, que abrigava os restos do faraó; a Câmara Secreta; e a Câmara da Rainha. Para descobrir outros compartimentos na pirâmide, os cientistas teriam que ser obrigados a utilizar explosivos que poderiam comprometer a estrutura da mesma.

Mas vale ressaltar que nem todas elas apresentam bom estado de conservação, como Gizé, mas ainda assim são parte importante da história egípcia e podem ser vistas por quem viaja pelo Egito.

Contrário ao que muitas pessoas imaginam, elas não ficam no meio do deserto, e sim nos arredores da cidade de Cairo, a capital egípcia. Todo o complexo, formado pelas três maiores pirâmides (Quéops, Quéfren e Miquerinos) e seis pirâmides menores, é considerado Patrimônio Mundial da Unesco.

Referências:

www.sohistoria.com.br

<https://pt.m.wikipedia.org>

www.historiadomundo.com.br

K	
---	--

--	--

